

DANÇA E ENSINO SUPERIOR: SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Paulo Ramos de Oliveira
Jurandir Fernandes Cavalcante
Luiz Torres Raposo Neto
Valmir Arruda Sousa Neto
Eduardo de Lima Melo
Roberta Oliveira da Costa

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

RESUMO

A utilização da dança esteve presente desde as civilizações mais antigas até mais atuais, onde sempre encontramos uma expressão de cultura e educação. A dança é uma arte antiga, tão antiga quanto o próprio homem. Deste modo o presente estudo buscou identificar a visão dos acadêmicos de Educação Física a respeito do conteúdo de dança e os processos metodológicos utilizados na aplicação da disciplina. Trata-se de um trabalho do tipo qualitativo-descritivo, utilizando-se do conteúdo de dança presente na formação do professor de Educação Física, buscando compreender sua relação com os discentes. Para tal, foi utilizado com instrumento um questionário semiestruturado. Para isto, foram entrevistados 123 alunos regularmente matriculados na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Os resultados obtidos indicaram uma transformação na visão dos discentes a respeito dos conteúdos abordados na disciplina de dança o que pode ter ocorrido através das metodologias utilizadas. Conclui-se que as atividades propostas na disciplina e a metodologia utilizada elevaram o nível dos discentes tornando-os capazes de inserir esse conteúdo, no processo das práticas corporais no ambiente escolar.

Palavras-chave: Dança e educação. Ensino Superior. Educação Física.

DANCE AND HIGHER EDUCATION: THEIR RELATIONSHIP IN THE FORMATION OF PHYSICAL EDUCATION ACADEMIC

ABSTRACT

The use of dance was present from the earliest civilizations to the most current, where we always find an expression of culture and education. Dance is an ancient art, as old as man himself. Thus the present study sought to identify the views of scholars of Physical Education about the dance content and methodological processes used in the application of discipline. It is a work of qualitative-descriptive, using this dance content in the formation of a physical education teacher, trying to understand their relationship with the students. For this, we used instrument with a semi-structured questionnaire. For this, we interviewed 123 students regularly enrolled at Metropolitan College of the Great Fortress. The results indicated a change in the view of students about the content covered on the dance discipline that may have occurred through the methodologies used. It is concluded that the proposed activities in the discipline and methodology raised the level of students making them able to insert that content in the case of corporal practices in the school environment. The use of dance was present from the earliest civilizations to the most current, where we always find an expression of culture and education. Dance is an ancient art, as old as man himself. Thus the present study sought to identify.

Keywords: Dance and education. Higher education. Physical Education.

INTRODUÇÃO

A dança é uma arte que embora muito antiga reúne movimentos cadenciados do corpo, acompanhados por sons ou por gestos que não necessitam de músicas para acontecer, possui uma linguagem própria onde cada movimento é regido por sentimentos e emoções, onde o elemento indispensável e necessário é o corpo.

Se estudarmos a vida de qualquer povo, desde as civilizações mais primitivas até nossos dias, encontraremos sempre como uma expressão de cultura e educação: jogos, desportos e dança para crianças, jovens e adultos. A dança é a arte antiga, tão antiga quanto o próprio homem. Assim a utilização da dança nas aulas de Educação Física vem sendo estudada por alguns autores que buscam compreender os processos pedagógicos para sua aplicação e as possíveis contribuições para a formação docente. A dança estar inserida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que contempla a cultura corporal de movimento, bem como as atividades rítmicas e expressivas, onde as mesmas devem fazer parte do processo de ensino da educação básica do país. Deste modo torna-se necessário uma consciente formação do profissional de Educação Física para aplicação dos conteúdos de dança pautada nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Portanto, é necessário discussões e diálogos para o entendimento da disciplina de dança no contexto da formação do profissional de Educação Física, bem como sua holística importância de aplicação no contexto educacional. Assim a disciplina de dança compõe a grade curricular do curso de Educação Física, entretanto percebe-se uma relação dicotômica, no que se refere ao entendimento dos processos metodológicos de aplicação, bem como uma visão corrompida deste conteúdo para a futura aplicação docente.

A partir do exposto, levanta-se o questionamento central que busca estabelecer uma relação do conteúdo de dança com o acadêmico de Educação Física. Deste modo erguem-se questões agregadas, que darão uma base sólida às implicações deste artigo. Afinal qual será a relação de ensino-aprendizagem antes e depois da disciplina de dança? Ao cursar Educação Física o discente já possui um nível significativo de conhecimento a respeito do conteúdo Dança? Para a formação docente qual relevância dos conteúdos abordados na disciplina? Quais os benefícios trazidos pelo conteúdo aplicado?

Buscou-se identificar a visão dos acadêmicos de Educação Física a respeito do conteúdo de dança. Dentro desta proposta o presente estudo identificou os processos metodológicos para a aplicação dos conteúdos de dança a partir da compreensão dos acadêmicos de Educação Física. Inicialmente, foi realizado um estudo bibliográfico, o qual serviu de fundamentação para o aprofundamento da temática e parâmetro para as respostas encontradas. Necessitou-se então de uma subdivisão representada: O que é a dança? Evolução da dança; Dança como elemento da cultura corporal; Escola e a prática de dança; Educação Física quanto prática corporal.

Essa pesquisa foi desenvolvida através de estudo de campo do tipo qualitativo-descritivo. Como instrumentos de coletas de dados, foram realizadas aplicação de questionário semiestruturado seis questões, de natureza objetiva, onde os participantes do estudo responderam de forma espontânea. A opção desta investigação configura-se devido à carência de estudos relacionados à temática proposta. Pretendemos com este, colaborar com conhecimento para compreensão do conteúdo dança.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dança é definida como arte cadenciada de movimentações e ritmos, designando uma concordância própria, ou seja, a arte de movimentar o corpo. Agitações essas que nem sempre necessitam de uma música para acontecer (MILLER, 2012). A dança é uma arte ligada a um processo contínuo e inacabado, movendo-se no tempo e no espaço, em todas as épocas e ambientes geográficos da história, sempre foi uma maneira de representar emoções e estado de espírito, como também, demonstrar características culturais. Isso nos permite dizer que a dança, em suas diversas manifestações, está de tal modo ligada à raça humana que só se extinguiu quando esta deixou de existir. Sua evolução chega a ser vertiginoso, com o passar dos anos, começou-se a observar e perceberam que a mesma continha aspectos altamente educativos.

A dança é um dos primeiros elementos de expressão artística do ser humano, onde nem sempre há necessidade de objetos e sons, o corpo simplesmente se movimenta e a mágica da dança acontece. Através da dança o homem consegue expressar sentimentos, traçar objetivos e contar histórias.

Para BOURCIER (2001) a dança na pré-história já tinha sua importância definida, a mesma aparece por muitas vezes gravadas nas cavernas, método esse que através de desenhos podiam registrar o que era importante, como a caça, a alimentação etc. Assim a dança estava presente em rituais religiosos, possibilitando expressar sentimentos e emoções sem haver necessidade de apresentar ou definir técnicas para executar os movimentos...

Podemos dividir a dança em três formas distintas: a étnica, a folclórica e a teatral. Parece não haver dúvidas de que as danças folclóricas nasceram, em princípio, de danças religiosas que pouco a pouco foram sendo liberadas pelos sacerdotes de um culto para que as celebrações passassem a ser realizadas em praça pública e não mais dentro dos templos. Deste modo, a dança folclórica no Brasil há tempos vem sofrendo uma desvalorização correndo risco de com o passar dos anos se perca no caminho, cabendo às autoridades culturais competentes não deixar que esse rico patrimônio da nação perca sua identidade e transforme-se apenas história (FARO, 2011).

A movimentação corporal está presente na vida do homem em todo seu processo de desenvolvimento, sem perceber seu corpo produz movimentos que não necessitam de consciência para serem executados, o corpo simplesmente se move seja em ações voluntárias ou não. Sem que haja necessidade de um padrão específico, a dança proporciona oportunidades dentro da escola, nas universidades nos mais variados locais, afins contribuindo no desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos proporcionando uma melhor qualidade de vida e oportunizando para os praticantes visualizar o mundo através de uma nova perspectiva.

Na escola sua prática inicia-se educação infantil onde são seus movimentos básicos são fundamentados em práticas que os seguirão por toda vida, como andar, correr, saltar, locomover-se e etc. Sem falar que serão iniciados aspectos motores necessários para que haja um bom desenvolvimento do esquema motor que futuramente será apenas aperfeiçoado. É na educação infantil que se podem inserir exercícios que darão a possibilidade de conhecer as formas corporais, ter noção do conhecer o corpo. De acordo com Nanni (1995), a criança tem a necessidade através da dança de estimular e desenvolver sua comunicação e expressão, utilizando-se da mesma como uma forma de comunicação. Podendo assim ser trabalhadas diversas atividades que ajudam na construção da percepção corporal, na canalização de humor proporcionando sensações de alegria e bem estar para a criança. Em sala de aula e em locais específicos a dança estabelece uma relação de integração do corpo nem sempre pensante com um corpo dançante, podendo ser lançados propostas de movimentos que desafiam as expectativas criadas nas aulas, dando possibilidade para surgimento de desafios que serão enfrentados pelo corpo que se move.

Assim Darido (2003) nos traz compreensões a respeito da Educação Física, que buscam uma fuga dos métodos mecanicistas que por algum tempo rodeiam a Educação Física. A dança como conteúdo da Educação Física permite em sua prática que o aluno desenvolva não apenas os aspectos motores, a movimentação corporal vai muito mais além do que pensam muitas pessoas que ponderam a respeito das tais práticas. O ensino da dança, não está ligado a tendências pedagógicas tecnicistas, quando se trata de escola busca-se o desenvolvimento do todo, não ficando preso a simples repetições de passos, mas oferece muitas possibilidades que contemplam sua prática da atividade. No ambiente escolar a dança constrói espaços onde os praticantes têm a possibilidade de conhecer novas culturas e costumes, podem acima de tudo se inserir na cultura local que por muitas vezes é esquecida e desvalorizada pela sociedade. Portanto a dança está presente nos conteúdos relacionados a cultura corporal, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (BRASIL, 1997), que norteiam a educação no país, dando um direcionamento as disciplinas escolares (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014). Embora os PCN possam estarem suscetíveis a críticas em sua construção em relação aos conteúdos e referenciais teóricos.

Por ser um conteúdo pouco difundido no ambiente educacional com proposta de ensino nas prerrogativas das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal a dança muitas vezes não é valorizada como deveria no meio acadêmico, sendo deixada de lado por algumas questões como falta de conhecimento formal e científico, preconceito, inaptidão e até mesmo vergonha. Assim Nanni (2008) destaca que a função da dança da escola está relacionada diretamente a quem aplica, instigando ainda o professor que deseja seguir por esse caminho uma busca de subsídios para que haja uma ação positiva. Assim é muitas vezes na graduação que se inicia a busca, o questionamento e os interesses pelas práticas corporais relacionadas à dança.

METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um trabalho do tipo quantitativo, descritivo utilizando-se do conteúdo de dança presente na formação do professor de Educação Física, identificando sua contribuição e buscando compreender sua relação com os discentes. Compõe-se de uma abordagem descritiva onde foi possível interpretar os dados obtidos, utilizou-se do método quantitativo onde foi feita uma análise estatística dos resultados coletados (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

Estipulou-se como critério inclusão acadêmicos regularmente matriculados no curso de Educação Física, estar cursando ou ter cursado a disciplina de dança. Participaram da pesquisa 123 alunos da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, dentre os quais 76 são do sexo masculinos e 47 do sexo feminino com idade entre 19 e 65 anos.

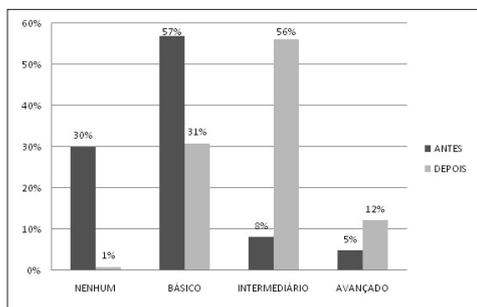
Como ferramenta de coleta de dados, utilizou-se a aplicação de um questionário semi-estruturado possuindo seis questões de natureza objetiva na qual os acadêmicos poderiam escolher apenas uma opção de resposta. Os participantes responderam ao questionário voluntariamente onde na ocasião foram apresentados os objetivos e as justificativas para pesquisa. Antes da coleta de dados, o termo de consentimento e a autorização para a realização da pesquisa de campo. Os dados obtidos através de questionários impressos foram interpretados sem interferência do pesquisador. Os preceitos éticos (regidos pela Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde que estabelecem direitos e deveres de pesquisadores e pesquisados em pesquisa com seres humanos) foram priorizados pelo pesquisador. Como componente ético preceituado na pesquisa com seres humanos, a preservação do anonimato dos participantes se constituiu em um compromisso. A tabulação foi feita com gráficos, programa Excel (2010) – Windows.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos resultados obtidos através dos questionários na qual foram aplicados em sala de aula, foi escolhido como forma de representação o uso de gráficos que serão expostos de acordo com as informações coletadas em campo.

Questionário aplicado em campo buscou identificar a relação entre o discente de Educação Física e a disciplina de Dança em sua formação. Na primeira pergunta norteadora: Qual seu nível de conhecimento em dança antes da disciplina de dança? Qual seu nível de conhecimento em dança após da disciplina de dança? Nenhum; Básico; Intermediário; Avançado.

Gráfico 1. Qual seu nível de conhecimento em dança antes e após cursar a disciplina de dança?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

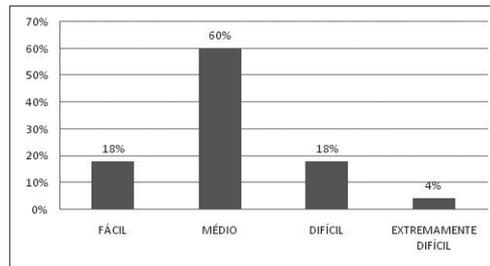
O gráfico 1 nos mostra uma comparação do nível de conhecimento apresentado pelos discentes de Educação Física antes de cursar a disciplina de dança e o conhecimento adquirido após a realização da mesma. Os resultados apresentam uma realidade em que os alunos iniciam a disciplina possuindo apenas um conhecimento básico (57%) ou nenhum (30%), em relação ao conteúdo de dança, é apenas 8% disseram ter ingressado na disciplina possuindo um conhecimento intermediário de dança e 5% um nível avançado. Entretanto após cursarem a disciplina de dança, apenas 1% informou não possuir nenhum conhecimento, 31% adquiriram uma noção básica, em relação ao nível intermediário e avançado obteve-se um resultado de 56% e 12% respectivamente. Nesta perspectiva outra realidade é exibida, após ter cursado a disciplina, percebe-se um avanço no nível de conhecimento, comprovando que a relação entre os acadêmicos de Educação Física com os conteúdos abordados possibilitam uma ascensão do conhecimento sobre dança.

Os dados confirmam a opinião de Pereira e Hunger (2009), que destaca a dança como necessária para a formação docente em que há uma necessidade de aprofundar os conhecimentos tornando-os suficientes para serem utilizados em suas práticas na escola. Gariba e Franzoni (2007) ainda vão mais além quando destacam sua contribuição na construção de valores humanos, quando abre possibilidades para análise, permitindo desbravar novos horizontes e oportunizando a criação de novas opiniões. Para ambos os autores há uma necessidade do ensino da dança, porém em dimensões diferenciadas, mas que se completam. Para Pereira e Hunger os conteúdos apresentados possibilitarão desenvolver atividades voltadas para dimensões

procedimentais, já Gariba e Franzoni buscam inserir os alunos na sociedade como protagonistas, tornando-os formadores de opiniões, possibilitando ao professor trabalhar com seus alunos conteúdos nas dimensões atitudinais. O que de certa forma poderá ser possível de acontecer após a realização da disciplina de dança, visto que os resultados da pesquisa apresentam um aprimoramento significativo dos conteúdos de dança a partir da visão dos acadêmicos de Educação Física,

Na segunda pergunta do questionário: Em relação à disciplina de dança, qual o nível de dificuldade? Fácil; Médio; Difícil; Extremamente Difícil.

Gráfico 2. Em relação à disciplina de dança, qual o nível de dificuldade?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

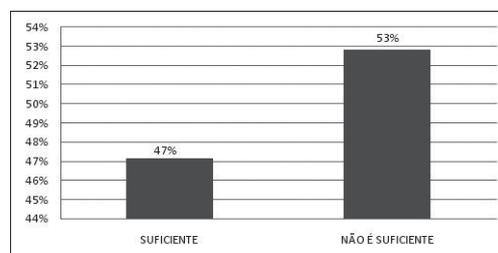
Os dados nos mostra (gráfico 2), que 18% avaliaram como fácil ou difícil, 4% extremamente difícil, entretanto 60% dos alunos entrevistados afirmam que a dança é uma disciplina de dificuldade média. Deste modo evidências demonstram que embora os discentes tenham relatado ter algum tipo de dificuldade em praticar e ensinar os conteúdos da dança julgam que a mesma não é difícil, chegando à conclusão que os processos pedagógicos utilizados para o ensino da dança para formação docente tem obtido resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Pereira e Hunger (2009), falam sobre a as dificuldades no ensino da dança, onde destacam a deficiência das práticas de dança vividas pelos futuros docentes. Relatam sobre a procura por conhecimentos específicos nas diversas áreas de atuação do professor de Educação Física, que não deve limitar-se apenas ao ensino oferecido na graduação, deve existir uma busca constante por novas informações e aprimoramento profissional.

Contudo, Carvalho e Coffani (2012) relatam sobre as dificuldades encontradas no ensino da dança consequente de uma formação profissional inadequada onde a Educação Física ainda é tratada apenas em dimensões recreativas e esportivistas. Os autores mencionados contemplam aspectos fundamentais para a formação não apenas do professor de Educação Física, mas de outros profissionais que necessitam de aprimoramento, para desenvolverem processo de ensino e aprendizagem com domínio e competência. A busca pela inserção da prática dentro de um contexto teórico eleva o nível da aula e agrega valores em outras dimensões. A formação acadêmica tem seu papel fundamental na formação deste profissional, porém estas dificuldades poder ser sanadas a partir de uma busca pessoal pelo conhecimento.

Na terceira pergunta ao serem indagados em relação à carga horária da disciplina, se a mesma apresentava-se no contexto da formação de forma suficiente.

Gráfico3. A Carga horária da disciplina é suficiente?



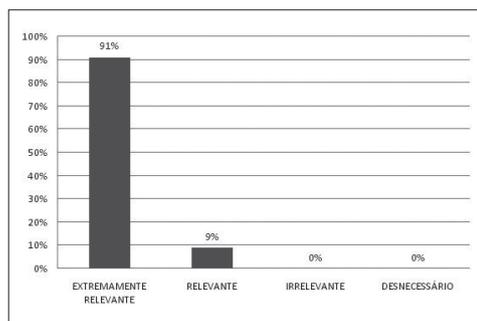
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

O gráfico 3 apresenta os resultados referente a carga horária em que a disciplina é apresentada no curso de Educação Física na instituição de ensino, onde dos 123 participantes da pesquisa 53% dizem que a carga horária não é suficiente e um percentual bem próximo com 47% expõem uma opinião oposta.

Ferreira Neto (2004) destacava as questões sobre o currículo e sua relação com a carga horária, onde relata sobre a importância de manter um tempo adequado para que possa garantir uma formação cultural e profissional. Quando é feita a análise da carga horária de uma disciplina deve-se levar em consideração diversos fatores que influenciam direta e indiretamente na aprendizagem do conteúdo em que está sendo aplicado. Então se tornam pertinentes alguns questionamentos: O período em que a disciplina é abordada é suficiente para trabalhar todos os conteúdos necessários presentes na ementa? Nesse tempo é possível fazer uma relação entre a teoria e a prática?

Na quarta pergunta foi indagada sobre a importância dos conteúdos abordados na disciplina de dança e sua relevância para formação do profissional de Educação Física.

Gráfico 4. Em relação aos conteúdos abordados na disciplina.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

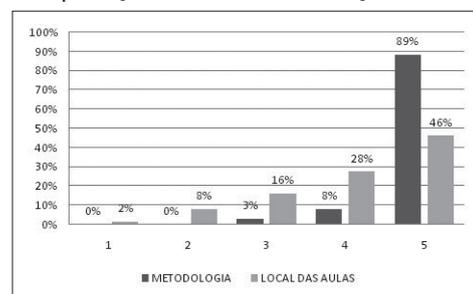
O gráfico acima demonstra a opinião dos acadêmicos em relação ao conteúdo que é abordado na disciplina, onde 91% julgaram ser importante em sua formação, 9% acharam o conteúdo relevante e 0% disseram ser irrelevante ou desnecessário.

Recentemente em estudo Cruz (2015), mostra algumas modalidades na qual se destaca os benefícios e possibilidades de sua utilização para manutenção e melhoria da saúde. Fala sobre os conteúdos da Educação Física, onde inclui a disciplina de dança mostrando que é essencial na formação como outras modalidades. Nesta perspectiva PCN's, a dança é colocada como um conteúdo da Educação Física. Assim perceber através da visão dos acadêmicos a relevância dos conteúdos de danças ministrados na disciplina ao longo do semestre para a formação e capacitação profissional (BRASIL, 1997).

Para Pereira e Hunger (2009) na formação do professor de Educação Física os conteúdos da dança precisam gerar informações que futuramente venham a ser utilizadas em suas vidas profissionais, tornando-os capazes de compreender e transmitir estes conteúdos para seus alunos, proporcionando assim vivências e novas possibilidades.

Na quinta e sexta pergunta quando questionados sobre o processo metodológico de aplicação da disciplina de dança, bem com o local de realização de suas atividades práticas.

Gráfico 5. Metodologias e local de aplicação das aulas de dança.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Valendo-se das informações tomadas no gráfico 5, é possível fazer um apanhado do processo metodológico em que a disciplina é apresentada assim como o local onde as aulas são aplicadas. Por meio destes dados levantados, atribuiu-se notas de 1 a 5, onde 1 refere-se a insatisfação e 5 satisfação total para avaliar a metodologia em que as aulas de dança são abordadas e o local em que são realizadas as aulas. De modo que 89% dos discentes apontam a metodologia utilizada sendo satisfatória, restando 11% que transita em meios termos. Em escala regressiva apenas 46% dos discentes afirmam estarem satisfeitos com o local onde as aulas são aplicadas.

Sadalla e Gualda (2008) afirmam que a deficiência presente no ensino de dança nas escolas não está atribuído apenas a estrutura física, mas a um déficit encontrado na formação do professor, em especial ao acadêmicos de licenciatura. Com base nos resultados informados, pode-se concluir que a disciplina de dança é importante na formação do professor de Educação Física em diversas dimensões tais como: Rica em conhecimento, trabalho global de movimentos em que envolvem vários aspectos motores, proporciona um resgate da cultura regional, quebra de barreiras dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos na pesquisa que busca identificar a relação da disciplina de dança com o discente do curso de Educação Física, indicou uma mudança significativa em sua formação, uma vez que os conteúdos abordados no decorrer da disciplina atendem aos aspectos necessários para a formação, resultados expressados sob a opinião dos discentes através dos questionários.

Percebe-se que ainda há muito a ser feito para que o ensino da dança ultrapasse as barreiras encontradas na contemporaneidade, onde a responsabilidade pela qualidade do ensino não seja exclusiva do corpo docente e da instituição, mas que possa existir uma busca individual pelo conhecimento. Portanto tornam-se indispensáveis novos diálogos que tratem da cultura corporal do movimento, oportunizando que os conteúdos trabalhados sejam discutidos e repassados.

Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que disciplina de dança proporciona uma transformação de conhecimento na perspectiva da formação do profissional de Educação Física passando a ser um recurso educacional favorável, diante do que foi questionado existe uma necessidade de expandir esta prática promovendo mais envolvimento e participação efetiva na construção de uma nova Educação Física escolar, onde possam ser trabalhadas em sala de aula aspectos fundamentais que atenda a todas as dimensões, promovendo um desenvolvimento social, afetivo e motor. É imprescindível que todos se conscientizem do papel da dança no meio acadêmico e conheçam com mais propriedade o assunto abordado, para torná-lo um conteúdo de real aplicação no ambiente escolar.

Sugere-se então aos futuros profissionais de Educação Física atuante na escola e ciente da sua responsabilidade, que propaguem o desenvolvimento cultural e social dos seus educandos e que invistam na conscientização do trabalho com dança, pois estudos nesta área ainda são insuficientes para que o tema em questão terminasse nestas pesquisa, sendo assim, torna-se necessário investimentos em outros estudos relacionados a esta temática que possam se estender em diversos seguimentos, níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de educação Fundamental**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

BOURCIER, P. **História da dança no ocidente**. Tradução de Marina Appenzeller. 2.ed. São Paulo: Martins Fonte, 2001.

CARVALHO, T. de; COFFANI, M.C.R. Da S. A dança como conteúdo de ensino da educação física escolar: uma investigação sobre a visão dos professores do município de Cáceres. **Revista da Faculdade de Educação**, n.17, p.115-132, Jan./Jun., 2012.

CRUZ, E.D. Dificuldades e desafios para o ensino de dança, nas aulas de educação física, no ensino fundamental II. **Revista Kínesis**, Santa Maria, v.33, n.1, p.87-102, jan-jun de 2015.

DARIDO, S.C. **Educação física na escola** – questões e reflexões. Rio de Janeiro, RJ. 2003.

DALFOVO, M.S.; LANA, R.A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

- FARO, A.J. **Pequena História da Dança**. 7.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- FERREIRA NETO, C. A. Desenvolvimento da motricidade e as “Culturas de Infância”. In: MOREIRA, W. W. (Org.). **Educação Física: intervenção e conhecimento científico**. Piracicaba: Editora Unimep, p. 5-50. 2004.
- GARIBA, C.S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento**. Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.
- MILLER, J. **Qual é o corpo que dança?:** dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
- NANNI, D. **Dança educação: pré-escola à universidade**. 5.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- NANNI, D. **Dança Educação** - princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- PEREIRA, M.L.; HUNGER, D.A.C.F. Limites do ensino de dança na formação do professor de educação física Dagmar Aparecida Cynthia França. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.768-780, out./dez. 2009.
- SADALLA, A.M.F. de A.; GUALDA, L.R. Formação para o ensino de dança: pensamento de professores. **Rev. Diálogo Educ., Curitiba**, v.8, n.23, p.207-220, jan./abr. 2008.
- SOUSA, N.C.P; HUNGER, D.A.C.F.; CARAMASCHI, S. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de educação física e de arte. **RevBrasEducFís Esporte**, São Paulo, v.28, n.3, p.505-20 2014.

Av. Benjamim Brasil, 538
Mundubim
Fortaleza/CE
60.711-442

ANEXO I - QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: () Masculino () Feminino

Faculdade: _____

Curso: _____ Semestre: _____

Em que semestre a Disciplina “Dança” apresenta-se na grade curricular? _____

1. Qual seu nível de conhecimento em dança antes da disciplina de dança?

- () Nenhum
- () Básico
- () Intermediário
- () Avançado

2. Qual seu nível de conhecimento em dança após da disciplina de dança?

- () Nenhum
- () Básico
- () Intermediário
- () Avançado

3. Em relação a disciplina de dança, qual o nível de dificuldade?

- () Fácil
- () Médio
- () Difícil
- () Extremamente difícil

4. A Carga horária da disciplina é suficiente?

- () Sim
- () Não

5. Sobre o conteúdo abordado na disciplina?

- () Extremamente Relevante
- () Relevante
- () Irrelevante
- () Desnecessário

6. Atribua uma nota de 1 a 5 para cada item abaixo citado.

Conteúdos da disciplina () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Metodologia das aulas () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Tempo () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Ementa () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Festival () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Local das aulas () 1 () 2 () 3 () 4 () 5